



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Macuco
Poder Legislativo
“Macuco – Capital Estadual do Leite”

*Ata da Sessão Extraordinária da Sexta Legislatura
da Câmara Municipal de Macuco, realizada no dia 13 de abril de 2020, às 18 horas,
Na forma regimental;*

Aos trezes dias do mês de abril de 2020, realizou-se a Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Macuco, localizada na Travessa Mercedes Monteiro Machado nº 43, na cidade de Macuco, neste Estado, para Discussão e Votação do Projeto de Lei Nº008/20 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre “Autoriza a Constituição de Gestão associada com o Estado do Rio de Janeiro, e antes da Administração Pública Estadual, para a execução de funções públicas relativas aos serviços de saneamento básico a dá outras providências. Presentes todos os Vereadores. O Presidente José Luiz Estefani Miranda Filho disse que convocou a Sessão Extraordinária em observância ao disposto na temporária Resolução n.º 164/2020, notadamente em seu artigo 5º, para deliberação do Projeto de Lei do Poder Executivo. Em seguida o Presidente solicitou a Secretária Geral para que fizesse a leitura do Grande Expediente. No Grande Expediente foi feita a leitura do referido Projeto e dos Pareceres Favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira e Comissão de Obras Públicas e Serviços Urbanos referentes ao Projeto acima citado. O Presidente franqueou a palavra no Grande Expediente. Não havendo quem quisesse fazer o uso da palavra no Grande Expediente, o Presidente passou para Ordem do dia. O Presidente colocou os Pareceres Favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização Financeira e Comissão de Obras Públicas e Serviços Urbanos referente ao Projeto de Lei nº008/20 de autoria do Poder Executivo em Única Discussão. Usou a palavra o Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira o qual disse que por não concordar com algumas coisas relacionada ao Projeto deu reprovação nos dois pareceres em que faz parte e que irá justificar melhor seu voto na votação do Projeto. Não havendo mais quem queira discutir os pareceres foi colocado em Votação os quais foram aprovados por oito votos favoráveis e um voto contrário do Vereador Carlos Alberto. Em seguida foi colocado o Projeto de Lei em Tela em Única Discussão. Usou a palavra o Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira o qual disse que gostaria de deixar claro que sua intenção não é nada político, que é uma posição pessoal, porque entende que foi colocado um Projeto nessa Casa e em todo o Estado, Projeto esse de quase uma imposição para se engolir de garganta a baixo. Que conversou com alguns sindicatos, com funcionários da CEDAE na semana



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Macuco
Poder Legislativo
“Macuco – Capital Estadual do Leite”

passada o qual sugeriu que entrassem com um pedido para ganhar mais um prazo para o Projeto ser votado, o qual respondeu o sindicalista representante dos funcionários que era difícil. Também que ouviu por duas vezes o áudio da conferencia que teve na semana passada com o Governador do Estado e explicou que não pode estar presente, mas que teve acesso ao áudio de quase uma hora, mas que ouviu todo, onde o Governador do Estado defende seu lado. Disse que ouviu os dois lados e tem convicção como trabalhador que sempre foi de nunca estar contra quem trabalha, acha que os maiores prejudicados vão ser os funcionários da empresa e que entende também que o município não tem condições de tocar, como também vê que quem ganhar essa concessão de terceirizar terá um problema muito grande futuramente, porque hoje as pessoas criticam muito a CEDAE. Sim. Tem críticas. O serviço não é cem por cento, mas a proximidade que tem com os funcionários, de estarem perto, de estarem reclamando e até cobrando, isso vai fugir muito e que não sabe se tudo que está sendo falado e prometido pelo Governador vai ser cumprido. Explicou que o Governador tem um ano e meio de mandato e que agora que tiveram chance de terem um contato com ele, porque foi interesse do próprio Governador. Relatou que tem prefeito da região do interior que nunca conseguiram falar com o Governador e que ele manda o Vice-Governador conversar, manda um assessor, enfim, é o jeito dele. Lembrou que Macuco num passado bem recente teve prova de pessoas do antigo governo que esteve nessa Casa que prometeu, prometeu de boca para fora e nada foi cumprido, então tem um pouco de medo disso, pois foi uma troca que está sendo feita de uma coisa que foi vendida e hoje tem que ser pago ao Governo Federal um valor de três bilhões, que o Governo está fazendo um empréstimo no valor de dez bilhões para descontar os três bilhões e ficar com sete bilhões. Disse que vê que o Governador está passando uma lábia nos prefeitos da região para que os sete bilhões seja dividido entre os municípios e que sinceramente não acredita, até porque já tem pessoas de governo passado que prometeu e não cumpriu, mas disse que é o seu entendimento e que não foi para induzir votos dos colegas e que só queria justificar seu voto que é contrário ao Projeto de terceirização da CEDAE. Usou a palavra o Vereador Diogo Latini Rodrigues o qual disse que com relação ao Projeto que por sua parte foi muito analisado e que a decisão vem escutando todos os envolvidos nessa questão e que a análise do Projeto Nº008/2020 que é um Projeto do Poder Executivo que está em pauta e diz que “Autoriza a Constituição de Gestão associada com o Estado do Rio de Janeiro, e antes da Administração Pública Estadual, para a execução de funções públicas relativas aos serviços de saneamento básico a dá outras providências”. Após ouvir os envolvidos no assunto que



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Macuco
Poder Legislativo
“Macuco – Capital Estadual do Leite”

foi o Poder Executivo Municipal, os funcionários da CEDAE numa reunião que tiveram nessa Casa, o Governo do Estado e representante do BNDES através da vídeo conferência e após análise até do parecer jurídico e das Comissões dessa Casa que já analisaram o Projeto anteriormente, entende que o referido Projeto que estão votando é apenas uma autorização para o prefeito municipal como representante legal do município possa em uma oportunidade futura representar o município numa possível parceria ou não parceria para prestação de serviços de saneamento básico no município, haja visto que segundo o prefeito municipal hoje o município não tem condições de ofertar o serviço com recursos próprios e em face disso, disse que tem que ter responsabilidade com a população e não pode deixar de dar essa autorização para que nenhum momento falte serviço de saneamento básico para a população de Macuco, com isso não vê e não tem nenhum poder de privatizar a CEDAE ou nenhum outro órgão do Estado que são de responsabilidade do Governador, que inclusive já vem tratando da questão de privatização da CEDAE desde 2017, quando a ALERJ autorizou o Governador do Estado em colocar a CEDAE como forma de garantia de um empréstimo junto ao Governo Federal onde em nenhum momento o município ou a Câmara de Vereadores foram consultadas sobre o referido assunto e mais, no referido Projeto de Lei fica bem claro que a possível e futura gestão associada envolvendo o Estado do Rio de Janeiro, a AGENERSA que é a Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado e a própria CEDAE. Disse que gostaria de deixar bem claro que como representante da população nessa Casa, não tem nada a reclamar do serviço ofertados pela CEDAE no município e nem mesmo dos funcionários da companhia, que buscam realizar suas obrigações diariamente para atender a população de Macuco, porém a sua preocupação é que em hipótese alguma falte o serviço de fornecimento de água e tratamento de esgoto no Município de Macuco, porque na verdade aprovando ou não aprovando se tem duas opções, ou o município toca ou vai para a gestão associada e sabendo da informação do Poder Executivo que município não tem como tocar, então fica justificado seu entendimento e que respeita a posição de todos os colegas. Usou a palavra o Vereador Cássio Avelar Daflon Vieira o qual disse que nem sabe se pode falar justificar sobre uma situação que na verdade mais uma vez as Câmaras ficaram com a grande responsabilidade. Disse que isso é muito triste, porque dá um poder e uma voz que na verdade não tem nesse momento, mas que caiu no colo deles. Explicou que acha impossível uma decisão que não sabe como foi feita em 2017 onde o Governador dá de garantia a CEDAE e hoje estão sendo escutados pelo Governo do Estado e em 2017 não foram quando ele deu de garantia. Acha que na época



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Macuco
Poder Legislativo
“Macuco – Capital Estadual do Leite”

sim, seria o momento das Câmaras de acabarem com tudo ou não deixarem isso acontecer. Disse que hoje são donos e tem que decidir, como realmente são, mas em 2017 não foram consultados, sabiam que era uma emergência para “salvar” o Estado, um adiantamento que solucionou em nada, que foi mais dinheiro naquele tubo que vê no Fantástico para sair para quem? Calcula ele e não tem como provar, mas a verdade é essa ou talvez de rombo até da própria CEDAE que falam e explicam que ela é boa e joga dinheiro para dentro do Estado, mas de vez em quando ouve falar que está com rombo por causa de safadeza. Disse que vota também a favor do Projeto devido a tudo que ouviu e que tirou conclusões junto aos funcionários da CEDAE, sindicato e a vídeo conferencia que por duas vez também ouviu. Explicou que é um vídeo longo e complicado de ser entendido, mas se perguntarem a ele se ouve um entendimento claro não teve, como também não teve no dia que os funcionários tiveram nessa Casa e que teve momento que ficou balançado, mas o que pesou foi saber que o município não tem condições de tocar a CEDAE. Disse que acredita que se tivesse nove votos contrários isso cairia no colo do município e é o que todos sabem nessa Casa e ninguém pode contestar isso, não tem um que pode contestar e dizer que não vai cair. Então o que os coloca nessa posição é saber que o município não tem condições de tocar, falado por todos os entendidos em números que o município é deficitário, então como a gestão pública, um executivo vai tornar essa empresa boa, legal para Macuco? Não tem como. Disse que com seu pouco entendimento vota sim, que também é a favor do que o colega Vereador Carlos Alberto falou, por que isso não foi adiado? Mas acha que seria adiado num bloco das Câmaras logo assim ou que evitassem o protocolo, mas como negar também um pedido de um prefeito que vê que vem tudo dando certo? Disse que se o Prefeito não aceitasse o protocolo e todas as Câmaras fizessem o mesmo ganhariam mais tempo. Disse que é o seu entendimento e que pede desculpas se o que falou foge do entendimento ou não dá entendimento a alguém, mas foi a colocação que fez sobre o Projeto em pauta. Usou a palavra o Vereador Alberto de Oliveira Herdy o qual colocou seu posicionamento no que está sendo votado e disse que a Câmara é marcada por grandes acontecimentos, grandes eventos e grandes discussões e hoje estão diante de mais um dilema onde tem que decidirem e não foram consultados lá atrás como o colega vereador Cássio falou, mas também não estão nessa Casa votando contra trabalhador ou não, que discorda do colega vereador Carlos Alberto nessa parte, que não estão contra trabalhador nenhum, que estão fazendo o papel de gestor, porque são o legislativo, aqueles que legislam e tudo passa por essa Casa. Então esses momentos difíceis passaram em outros lugares e passou e cabe os nove tomarem decisões



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Macuco
Poder Legislativo
“Macuco – Capital Estadual do Leite”

que podem agradar ou desagradar outras pessoas, mas em momento algum essa votação tem uma cara ou é direcionada para alguém. Disse que estão votando com consciência, pelo que foi visto, ouvido e conversado e que ouviram todas as partes, tanto o lado da CEDAE, do Município e do Governo do Estado, todos tiveram total acesso ao projeto e que ninguém desconhece o fato, então hoje cabe a cada um dos vereadores tomarem uma decisão e tudo corre para a maioria votar pelo município, porque foi passado que o município não teria condições de gerir. Disse que analisaram juntamente com o Prefeito e conversaram em várias ocasiões e tomaram a decisão. Disse que pede perdão se acham que tem cara ou não, mas hoje seu voto é pelo projeto e que não tem nada contra ninguém, que apenas está seguindo a razão e a posição que ocupa no momento que é de vereador. Usou da palavra o Vereador João Batista da Silva Martins o qual disse que não era e não é jamais sua vontade em estar votando a favor do projeto se fosse relacionado a acabar com a CEDAE, como foi garantido pelo ex-governador, hoje sobrou para os vereadores decidirem com relação ao projeto, e que seu voto só é favorável ao projeto, porque foi passado que o município não teria condições de manter o tratamento de água e que vota favorável só por esse motivo, porque se não fosse por isso não votaria a favor de jeito nenhum. Explicou que deu o parecer alguns minutos antes da sessão, porque realmente não é da sua vontade e que só deu o parecer favorável porque foi passado que o município não tem condições de manter a CEDAE. Usou novamente a palavra o Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira o qual disse que só para complementar o que falou anteriormente e para esclarecer que em momento nenhum disse que tem que votar a favor ou não de funcionário, mas que em seu entendimento jamais vai se posicionar contra trabalhador em hipótese nenhuma, em esfera nenhuma, tanto em órgão municipal, estadual, empresa privada, até porque sempre foi trabalhador e sabe das condições de um trabalhador. Falou também que quando se diz em projeto do Poder Executivo, que há uma discordância, o projeto é um complemento do projeto do Governador do Estado e o Poder Executivo somente enviou o Projeto para essa Casa. Entende que o prefeito jamais queria estar enviando esse projeto para essa Casa e que praticamente o ele foi obrigado a estar enviando, mas que fique bem claro que está votando contrário ao projeto do Governador do Estado e não ao projeto do município para depois não dizerem que votou contra o prefeito e tem certeza que o prefeito jamais queria estar mandando esse projeto para essa Casa. Disse que entende que o município não tem condições e se terceirizar também, os maiores prejudicados serão a população e os funcionários. Não havendo mais quem queira discutir o Projeto o Presidente colocou em Votação o qual foi aprovado por oito votos



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Macuco
Poder Legislativo
"Macuco – Capital Estadual do Leite"

favoráveis a um voto contrário do Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira. Colocou a Redação Final do referido Projeto de Lei em Única Discussão. Não havendo quem quisesse discutir a Redação Final colocou em Votação o qual foi aprovado por oito votos favoráveis a um voto contrário do Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira e foi à sanção. Não havendo mais nada a tratar o Presidente interrompeu a sessão por alguns minutos para lavratura da ata que foi lida e aprovada por unanimidade. O Presidente José Luiz Estefani Miranda Filho agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão. Eu Janaina Pinheiro Felix Azevedo lavrei a presente ata que vai assinada pelo Presidente _____ e pelo 1º

Secretário _____

Diogo Latini Rodrigues
1º Secretário
Câmara M de Macuco